



Permitindo alguma discordância com o espartano que concluiu o último artigo acerca da Militância, a culpa não é do Franco, nem da direcção, nem mesmo da oposição, tal como diriam os Rage against the Machine: Eu sei quem são os meus inimigos: o compromisso (do mal menor), a conformação, a assimilação, a submissão, a ignorância, a hipocrisia e a elite, afinal de contas tudo aquilo que faz o sonho americano.

Com estes ingredientes lá vão conseguindo cozinhar os Sportinguistas em lume brando...

E esses são de facto os nossos inimigos, o Franco e a restante pandilha só lá estão porque alguém os legitimou e ainda por lá se mantém porque ao que parece ainda não incomodou verdadeiramente os Sportinguistas. As propostas apenas são aprovadas porque os sócios lhe dão aval.

O facto de ter surgido neste mandato:

=> Uma delapidação do património, por valores abaixo do sequer anunciado e com comissões galácticas pagas a intermediários já a contas com a justiça.

=> A admissão que não se tem jeito para regatear com a Câmara e com os bancos (Não tem jeito para lutar pelos interesses do Sporting?)

=> A admissão pública da desvalorização do estatuto do sócio em relação ao accionista.

=> A admissão pública de se QUERER tornar um clube cada vez mais pequeno, com a extinção das modalidades, quando se sabe que o maior contribuinte para o passivo astronómico foi a irracional gestão do futebol.

=> Uma quebra na intransigência da luta pela verdade desportiva (Apito Dourado), na expectativa de vir a ser “bafejado” pela sorte do SISTEMA.

=> A cumplicidade com a Cacicagem do Futebol, do qual Valentim, Oliveira e Pinto da Costa são os rostos, lembrar sobretudo quando ainda no mandato de Dias da Cunha e quando Costa estava no chão e era fácil bater, Franco ter produzido esta espantosa declaração: “O PAPA MORREU!”, o que é que mudou entretanto?

=> Uma Oligarquia com a simpática colaboração do Conselho Leonino, pseudo-notáveis e dos Donos das Claques (estes últimos claramente comprados com o famoso protocolo), que nas Ag's do Clube lá fazem o frete de levantar os seus votinhos quando ouvem “proposta do Conselho Directivo”, provocando esterilidade no debate de ideias e das possíveis mais valias que daí poderiam surgir.

=> Uma estrutura invisível para a SAD, com a iminência parda Telles e com Barbosa em modo silencioso, e aqui concordo com o último artigo, empurrando o odioso e truculência para Bento.

=> Erros vários a nível de gestão e de análise de como o Clube deve ser gerido, dos quais os afastamento dos Sportinguistas é apenas a ponta do iceberg.

Todos estes factos que foram enumerados bastariam cada um em si mesmo para se dizer basta a esta Direcção!

Curiosamente não foi por nenhuma destas razões que os Sportinguistas se levantaram em protesto, foi preciso o Leixões SC ganhar em Alvalade para se ouvir exasperação dos Sportinguistas.

Porquê agora? Porquê devido a um mero mau resultado desportivo?

Acontece que esta Direcção assemelha-se em muito aquelas equipas que por vezes desaguam em Alvalade: Na retranca e a aposta firme em adormecer o jogo!

O problema, neste caso, é que forma feitas promessas, prometeu-se que a venda do património não desportivo serviria para amortizar o passivo e possibilitar uma grande equipa de futebol sénior que permitiria a conquista de títulos nacionais e europeus.

A futebolização do Clube tem destas consequências!

A militância pode ser observada através da estatística orientada de Oliveira e Costa e da sua Eurosondagem, quando Afra começou a ser pressionado pelo falhanço das políticas de Marketing e pelo afastamento dos adeptos de Alvalade devido aos preços o que é que aconteceu?

Uma singela sondagenzita da Eurosondagem no jornaleco O Jogo (Quem é amigo, quem é?) a indicar que o afastamento resultava da Crise e do mau futebol! Ambas tem costas largas, e com elas a culpa dilui-se por muitos ou por outros que não o original Afra, e assim sempre se ganha mais um salariozito sem grande esforço! Brilhante Afra és o maior, eles é que não te percebem!

O único que percebe é o grande Oliveira e Costa um Oligarca-dependente, sofre deste mal desde que coligiu a lista de 100 nomes pseudo-notáveis que “pressionaram” a recandidatura de Franco, depois de o mesmo ter afirmado que não era candidato. O expcional Oliveira e Costa lá descalçou a bota ao Ricardo Salgado, que já estava a ver as suas acçõezitas do BES a baixar devido aos créditos malparados no Sporting!

Mas esta surpreendente personagem não se esgota aqui, cheio de truques foi capaz de invocar numa proposta á mesa da AG os muitos inscritos, a hora tardia e a sonolência da nossa simpática consócia Borges de Castro para encerrar a AG no Atlântico, aquando da importante discussão da venda do património, os votos do Cleonino e dos alinhados fizeram o resto.

Não nos esquecemos igualmente dos arregimentados que fizeram Claque e apuparam Dias da Cunha não o deixando explicar aquilo que sabia no processo da venda do património. Nessa altura fizeram uma triplete, calaram Dias da Cunha, elegeram o Marinho (possuía igualmente a qualidade de ser eng. civil na CML) para as modalidades na lista de Franco e contribuíram para opacidade e obscurantismo de todo o processo da venda do património.

É agora o mesmo Franco e seus correlegionários quem se insurge com o facto de ser insultado nas AG's do Clube, quem com ferros mata...

É no fundo tudo isto que contribui para a destruição da identidade Clubística, o esmagamento

da Militância e o afastamento dos adeptos!

Now action must be taken

We dont need the key

We'll break in

Nós vamos continuar a lutar por um Sporting diferente.... e vocês?

In <http://resistencia06.blogspot.com>